GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

Competição de Saltos Nacional - C
Local: **LISBOA** **Data**: **23 e 24 Julho de 2016**

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014,**
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015,**
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

****

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Lisboa, 18 de Julho de 2016

Assinatura do Vice-Presidente



_____

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	☐	2.2	CSN-B	☐
2.3	CSN-C	X	3.3	CSReg	☐
3.4	CSN-J	☐	3. 5	CSN-CN	☐
3.10	CSN-E	☐	Outros		☐

DATA: 23 e 24 de Julho de 2016

LOCAL: Sociedade Hípica Portuguesa
Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

Contacto do local da Competição:

Morada: Hipódromo do Campo Grande Telefone: 21 781 74 10
1600 – 008 Lisboa

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa

Morada: Hipódromo do Campo Grande – 1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 781 74 10 Fax: 21 793 85 51

E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

Website: www.sociedadehipica.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição: Dr. José Manuel Figueiredo

Secretaria da Competição: Sociedade Hípica Portuguesa

Gabinete de Imprensa:

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa

Morada:

Telefone: 21 78174 10 Fax:

5. PATROCINADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Dinário Seromenho (Lic FEP N3 930)
Membro: Eugénio Paixão (Lic FEP N3 9066)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar

E-mail:

Membros: a designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Luis Xavier de Brito (Lic FEP L3 99)

E-mail: lvxbrito@gmail.com

Adjuntos:

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome:

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Joana Ferreira (Lic FEP N1 6641)
E-mail: ferreira.joana@netc.pt

Adjuntos: Diana Vieira (Lic FEP N1 24780)

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Solusaude

Ambulância a cargo de: Solusaude

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Borges

Telefone: 965271704

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta do concorrente.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador:. Mihai Burlacu

Telefone: 96 790 66 93

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta do concorrente.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático e quadro eletrónico

Cronometrista: Equievents

10. INFORMÁTICA:

Sociedade Hípica Portuguesa

Nélia Costa

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Sociedade Hípica Portuguesa

Correspondência: Hipódromo do Campo Grande

1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 78174 10
Fax: 21 793 85 51
E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

DISPOSIÇÕES FINAIS

1. **LOCAL DAS PROVAS**:

   A competição terá lugar: ☐ *"in-door"* X *"out door"*

2. **CAMPO DE PROVAS:**

   Dimensões: 130m X 80m

   Piso: Relva

3. **CAMPO DE AQUECIMENTO:**

   Dimensões: 100 x 70m **(DAMMAN)**

   Piso: Sílica e Fibra

4. **BOXES:**

   Dimensões: 3 x 3m

   Condições: Entrada no dia 23 de Julho

   Só são aceites pedidos de boxes até 22 de Julho

   Preço: 60€ por cavalo (Não-sócios SHP)

   40€ por cavalo (sócios SHP)

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Inicio desde já **Fecho 22 de JULHO de 2016**

Condições: Conforme RNSO em vigor.

Inscrição / DIA, SEM BOXE: 20€

Inscrições prova:

Prova de Iniciados Valor:	20.00 €/dia - cavalo
Cavalos Novos 4 anos Valor:	25.00 €/dia - cavalo
Cavalos Novos 5 anos Valor:	30.00 €/dia – cavalo
Cavalos Novos 6 anos Valor:	35.00 €/dia - cavalo
Prova: 1,00 m Valor:	20.00 €/dia - cavalo
Prova: 1,10 m Valor:	20.00 €/dia - cavalo
Prova: 1,20 m Valor:	20.00 €/dia - cavalo
Prova: 1,30 m Valor:	20.00 €/dia - cavalo

POULE	
Valor Inscrição: Sócios SHP	20.00 €/dia- cavalo
Valor Inscrição: Não Sócios SHP	25.00 €/dia- cavalo

Limite de cavalos:

Na competição:	200 conjuntos
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6 exceto cavalos novos

Observações:

Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia desde que o número de inscrições no concurso não exceda os 150 conjuntos.

Sempre que o número de interessados o justifique (nunca inferior a 5) poderão ser realizadas Séries de Juventude em todas as provas.

As desistências não comunicadas por Fax ou Email até à ante-véspera da competição, implicam o pagamento da totalidade da importância devida de acordo com o Artigo 22º do Regulamento Geral.

Os cavalos só poderão abandonar o recinto da competição depois de comprovada a regularização das contas respectivas.

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem montar os cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.
O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderados

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de terreno ou Comissão de Recurso – 25€
Ao Conselho Disciplinar da FEP - 50€

6. OUTRAS

A inscrição na Competição bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.
Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

PROVAS

PRIMEIRO DIA: Sábado DATA: 24-07-2016

PROVA Nº 1 –Série 1,10m

Duas Fases ambas ao cronómetro
Artº 274.5.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,10m
Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 2 – Cavalos Novos de 5 anos

Tabela A - Anexo IV4 do RNSO da FEP
Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 300m/min
Obstáculos (altura): 1,20m
Número de cavalos por Atleta: 3
Total de Prémios: **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 3 –Série 1,20m

Tabela A ao cronómetro com 1 Barrage ao cronómetro
Artº238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,20m
Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 4 – Cavalos Novos de 6 anos

Tabela A S/ cronometro- Anexo IV5 do RNSO da FEP
Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min
Obstáculos (altura): 1,30m
Número de cavalos por Atleta: 3
Total de Prémios: **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 5 – 1,30m

Tabela A ao cronómetro com 1 Barrage ao cronómetro
Artº238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,30m
Número de cavalos por Atleta:	3

PROVA Nº 6 –Série 1,00m

Tabela A c/ cronometro
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,00m
Número de cavalos por Atleta:	3

PROVA Nº 7 – Cavalos Novos 4 Anos

Tabela A - Anexo IV3 do RNSO da FEP
Artº 236 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	120s
Obstáculos (altura):	0,95m
Número de cavalos por Atleta:	3
Total de Prémios:	**Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 8 - INICIADOS

Tabela A s/cronometro
Artº238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	325m/min
Obstáculos (altura):	0.90m
Número de cavalos por Atleta:	3

PROVA Nº 9 - Poule

Tabela A c/ Tempo Ideal (0,50m e 0,80m) e ao Cron. (0,90m)

Velocidade / Tempo atribuído:	325m/min
Obstáculos (altura):	0.50m / 0.80m / 0.90m (ao cron.)
Número de cavalos por Atleta:	2

SEGUNDO DIA: Domingo DATA: 01-05-2016

PROVA Nº 10 - Poule

Tabela A c/ Tempo Ideal (0,50m e 0,80m) e ao Cron. (0,90m)
Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min
Obstáculos (altura): 0.50m / 0.80m / 0.90m (ao cron.)
Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº 11 - INICIADOS

Tabela A s/cronometro
Artº238.1.1 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min
Obstáculos (altura): 0.90m
Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 12 – Cavalos Novos 4 Anos

Tabela A - Anexo IV3 do RNSO da FEP
Artº 236 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído: 120s
Obstáculos (altura): 0,95m
Número de cavalos por Atleta: 3
Total de Prémios: **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 13 –Série 1,00m

Duas Fases ambas ao cronómetro
Artº 274.5.3 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,00m
Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 14 –Série 1,10m

Tabela A c/ cronometro
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP
Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,10m
Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 15 – Cavalos Novos de 5 anos

Tabela A - Anexo IV4 do RNSO da FEP
Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	300m/min
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por Atleta:	3
Total de Prémios:	**Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 16 – Série 1,20m

Tabela A ao cronómetro
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por Atleta:	3

PROVA Nº 17 – Cavalos Novos de 6 anos

Tabela A s/ cronometro c/ uma Barrage- Anexo IV5 do RNSO da FEP
Artº 238.1.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	325m/min
Obstáculos (altura):	1,30m
Número de cavalos por Atleta:	3
Total de Prémios:	**Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 18 – 1,30m

Tabela A c/ cronometro
Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,30m
Número de cavalos por Atleta:	3